

PRODUÇÃO DE LEITE NA MESORREGIÃO NOROESTE RIO-GRANDENSE*

Data de aceite: 15/12/2021

Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior

Marcos Cicarini Hott

Ricardo Guimarães Andrade

Detentora da maior parcela da produção de leite no país, a mesorregião Noroeste Rio-Grandense do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se com uma produção 2,86 bilhões de litros, de acordo com a pesquisa mais recente realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2019. A produção desta mesorregião representa 8,23% da produção brasileira, sendo seguida pela mesorregião Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba em Minas Gerais, com uma produção de 2,38 bilhões de litros, equivalente a 6,85%, e pela mesorregião do Oeste Catarinense com uma produção de 2,35 bilhões de litros, equivalente a 6,75% da produção nacional em 2019.

Considerando o período compreendido entre 2010 e 2019, ilustrado pelos gráficos na Figura 1, observa-se que entre 2010 e 2014, a produção de leite nesta mesorregião apresentou um crescimento significativo de 23,3%, saltando de 2,39 para 3,13 bilhões de litros, aproximadamente. Nestes quatro anos houve

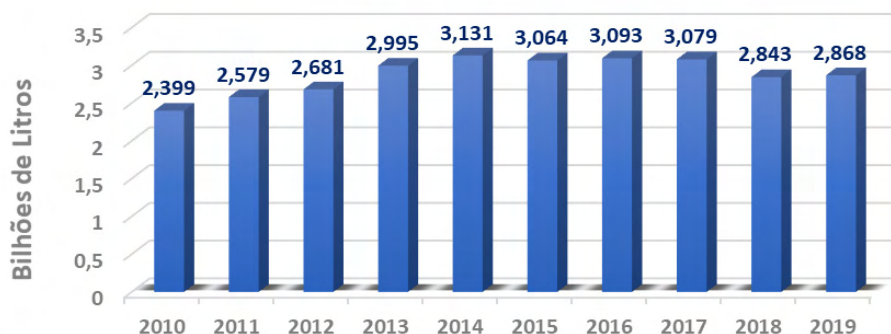
um acréscimo de 57 mil cabeças no número de vacas ordenhadas, equivalente a 6,1%, ao passo que a produtividade do rebanho leiteiro cresceu 617 litros/cabeça em relação a 2010, ou seja, 18,3%. Esse período coincide com a fase de crescimento constante da produção nacional de leite impulsionada pela economia nacional que vivenciava um período de sucessivos aumentos no PIB. No período entre 2014 e 2017, quando a produção nacional teve três quedas consecutivas, observa-se uma flutuação da produção entre 3,13 e 3,08 bilhões de litros, com decréscimo de 99 mil vacas ordenhadas (10,6%) e um aumento de produtividade do rebanho leiteiro ao redor de 338 litros/cabeça (9,1%), frente a produtividade alcançada em 2014. Entre 2017 e 2019, a produção da mesorregião registrou queda de 211 milhões de litros (6,8%), reprimida por um expressivo recuo de 13,1% no rebanho de vacas ordenhadas, em função da piora da rentabilidade da atividade leiteira no final de 2017 e início de 2018. Por outro lado, a produtividade do rebanho seguiu crescendo e registrou expansão de 270 litros/cabeça (8,1%) em relação a 2017. Ao longo desta década (2010-2019), portanto, a produção de leite aumentou 469 milhões de litros (16,3%), houve um decréscimo de 151 mil vacas ordenhadas (17,3%) e um crescimento expressivo da produtividade do rebanho leiteiro na ordem de 1.225 litros/cabeça (30,8%).

Nos mapas da Figura 2 visualiza-se a

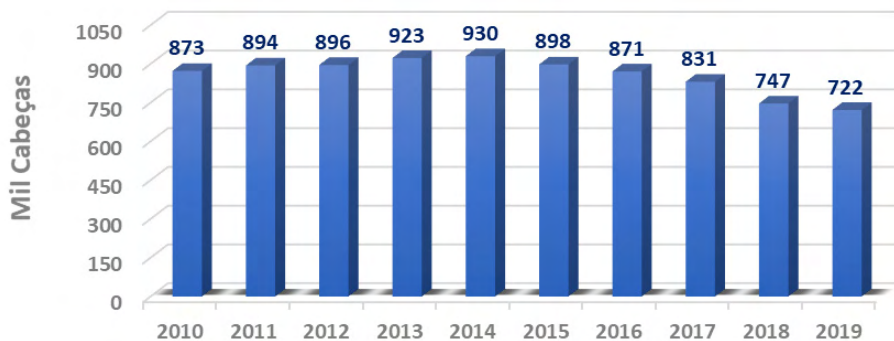
especialização da produtividade do rebanho leiteiro alcançada em 2019 e sua evolução, em percentual, para cada município pertencente à mesorregião Noroeste Rio-Grandense, considerando o período compreendido entre 2010 e 2019. Entre os 216 municípios, 188 (87%) apresentaram evolução em relação a 2010, ao passo que apenas 29 (13%) apresentaram uma queda de produtividade, o que justifica, em parte, a liderança alcançada por esta mesorregião ao longo desta década. Além disso, vale mencionar que alguns municípios possuem produtividade no patamar de importantes países europeus como Alemanha (8 mil litros /vaca.ano) e França (7,2 mil litros/vaca.ano), onde predominam sistemas confinados. Neste sentido, em países onde os sistemas de pastejo são mais comuns, como Argentina, Nova Zelândia e Uruguai, as produtividades de diversos municípios da mesorregião Noroeste Rio-Grandense são superiores, mostrando a maior propensão a gestão da atividade e uso de tecnologias, fatores fundamentais para o crescimento e competitividade na atividade leiteira.

A Tabela 1 apresenta os vinte e quatro municípios que integram a classe superior da figura 2A, com produtividade do rebanho leiteiro superior a 5.500 Litros/Cabeça em 2019.

Produção de Leite



Vacas Ordenhadas

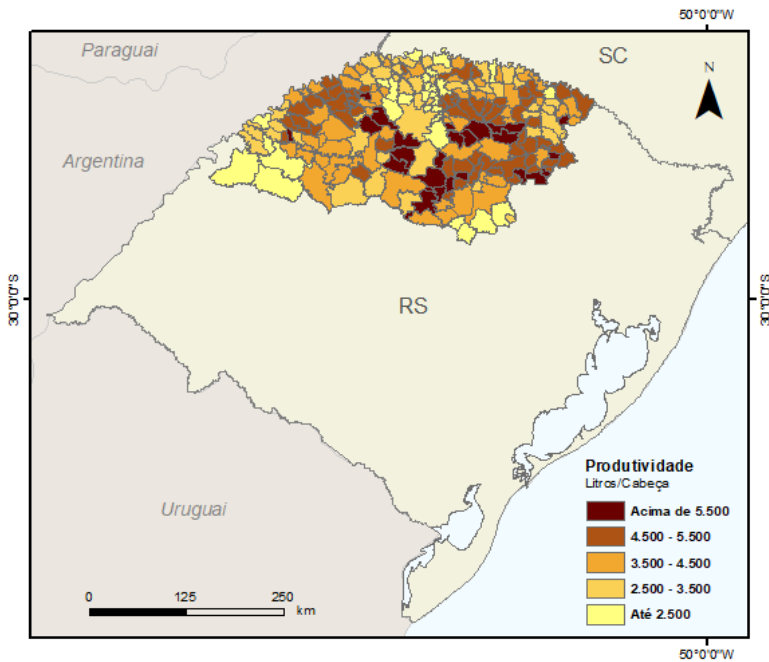


Produtividade do Rebanho Leiteiro

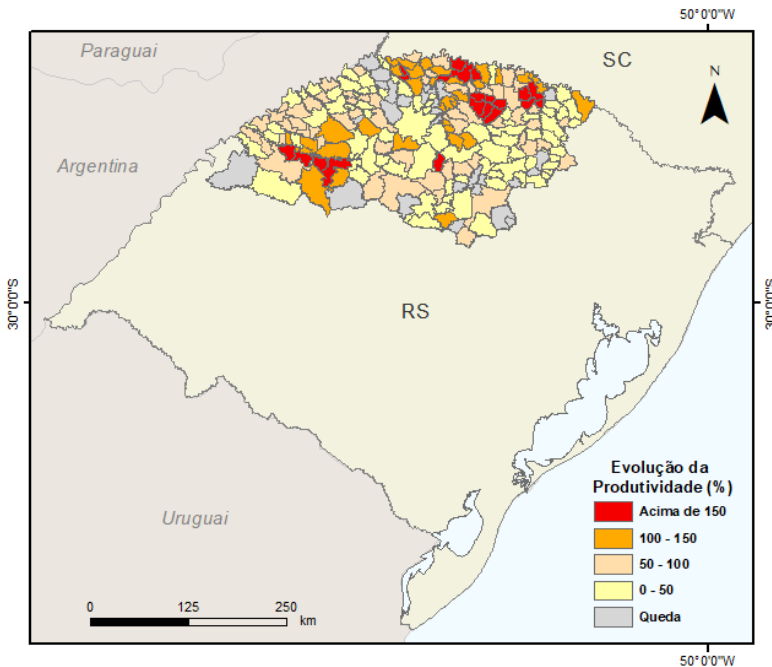


Figura 1 – Evolução da mesorregião Noroeste Rio-Grandense do estado do Rio Grande do Sul, segundo as variáveis Produção de Leite, Vacas Ordenhadas e Produtividade do Rebanho Leiteiro.

Fonte: IBGE.



(A)



(B)

Figura 2 – Mapa de produtividade do rebanho leiteiro em 2019 (A) e sua evolução em percentual no período entre 2010 e 2019 (B), para os municípios pertencentes a mesorregião Noroeste Rio-Grandense.

Fonte: IBGE.

Município	Produção (Mil litros) 2019	Vacas (Cabeças) 2019	Produtividade (Litros/Cabeça) 2019	Evolução % Produção 2010 - 2019	Evolução % Produtividade 2010 - 2019
Quinze de Novembro	39.712	5.487	7.237	78,9	87,1
Saldanha Marinho	13.210	1.878	7.034	65	188,8
Selbach	24.955	3.556	7.017	9,7	37,2
Pontão	24.445	3.573	6.841	-13,9	34,1
Sede Nova	19.100	2.900	6.586	81,9	75,6
Coxilha	23.624	3.627	6.513	60,2	41,5
Pejuçara	9.037	1.400	6.455	-6,4	20,3
São Domingos do Sul	7.341	1.149	6.389	-45,7	29,0
Ibirubá	49.548	7.787	6.362	23,9	58,8
Chiapetta	15.776	2.500	6.310	60,9	125,3
Nova Boa Vista	12.906	2.117	6.096	62,4	140,9
Santo Augusto	17.620	2.900	6.075	-16,0	56,2
Muliterno	8.500	1.400	6.071	1,7	44,5
Condor	25.228	4.204	6.000	94,3	104,7
Fortaleza dos Valos	15.015	2.520	5.958	-3,5	3,4
Salvador das Missões	19.310	3.266	5.912	72,0	102,3
Lagoa dos Três Cantos	7.277	1.255	5.798	-20,5	28,8
Vila Maria	26.955	4.680	5.759	-17,4	19,9
Almirante Tamandaré do Sul	14.606	2.549	5.730	117,8	143,5
Santo Expedito do Sul	19.800	3.500	5.657	18,2	68,8
Panambi	27.624	4.892	5.646	43,2	56,9
Casca	33.410	5.921	5.642	-42,9	10,6
Coqueiros do Sul	17.800	3.227	5.515	221,1	148,7
Sertão	28.170	5.115	5.507	-3,5	11,2
Total	500.969	81.403	148.121	6.083,8	1.639,5

Tabela 1 – Municípios com produtividade superior a 5.500 Litros/Cabeça/ Ano.

Fonte: IBGE.

REFERÊNCIAS

*MAGALHÃES JUNIOR, W.C.P.; HOTT, M.C.; ANDRADE, R.G. Evolução da Produção de Leite na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, maior produtora de leite do Brasil. In: MilkPoint. ago, 2021. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/mercado/int/analises/2551>>